

Operação Produção

Evadidos reconduzidos ao Centro de Evacuação

N. 1/8/83

Cinco indivíduos que se tinham evadido do Centro de Evacuação, alegando que estavam dispensados para tratamentos de doenças nos diversos postos de Saúde sem nenhuma documentação para comprovar as suas declarações, foram de novo detidos e reconduzidos àquele centro, de onde foram imediatamente evacuados da cidade. Esta informação foi sexta-feira revelada à nossa Reportagem por Fernandes Joung Ton, chefe de Operações da Brigada em serviço no Posto de Verificação da Matola «G».

Os fúgitivos foram novamente denunciados pelos respectivos chefes de quartelão que se sentiram indignados perante o seu reaparecimento, depois de sentenciados à evacuação pelo tribunal do bairro.

A nossa fonte revelou-nos igualmente que outros casos desta natureza são já do conhecimento da brigada em exercício naquele bairro da Cidade de Maputo, decorrendo as investigações para o apuramento da verdade.

Por outro lado, alguns chefes de quartelão e responsáveis do Grupo Dinamizador desempregados, que a princípio esconderam a sua verdadeira situação, foram igualmente detidos e evacuados da cidade.

Segundo referiu o nosso Interlocutor, a «Operação Produção» incidiu inicialmente nas residências dos próprios componentes das brigadas, a

fim de se apurar a verdadeira situação de cada um. Em algumas casas, foram descobertos improditivos que foram convidados a abandonar a cidade, a fim de serem integrados em tarefas produtivas.

Casos de «vigiarice» como falsificadores de documentos particularmente no que diz respeito aos cartões de trabalho e de Residente, são os mais detectados na zona de jurisdição daquela brigada ao longo desta segunda fase da operação.

Outro grupo que tem causado preocupações à brigada, é constituído por curandeiros que, apesar de já ter sido definido a sua situação como desempregados, ainda continuam a afluir aos postos a reclamar o cartão de trabalho ou o reconhecimento do trabalho que eles desenvolvem.

Informações obtidas junto daquele

posto revelam que a zona da Matola é aquela que maiores índices de vigarices tem registado, um número significativo de desempregados em convivência com proprietários de alguns estabelecimento conseguiram ter o cartão de trabalho.

Sobre este assunto, o nosso interlocutor disse-nos que todos os indivíduos suspeitos, mesmo devidamente documentados como acontece com alguns, são encaminhados para a triagem que se encarrega de averiguar a situação.

Caso haja pista — afirmou — o acusado é entregue a um agente da PIC que se encarrega de investigar o problema e posteriormente o problema é encaminhado para o tribunal.

A nossa fonte observou no entanto que indivíduos nestas condições além de desempregados são também considerados criminosos, sendo portanto a pena a aplicar pelo tribunal já de outra natureza.

No conjunto dos falsificadores dos documentos, figuram ainda alguns militares. Quando assim acontece, os indivíduos são detidos e encaminhados para as estruturas militares que se ocupam de resolver o problema.